

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE
FILOSOFIA
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Seminário de Iniciação Científica

Segundo - Semestre de 2021

De 07 de setembro a 23 de novembro de 2021

Terças-feiras das 10h as 12h

(Curso remoto)

Referência singular e pensamento demonstrativo na filosofia de Gareth Evans

Responsável: Dr. Carlos Mario Márquez Sosa (Pós-doutorando do Departamento de Filosofia)

Objetivo

Analisar sistemática e criticamente as propostas de Gareth Evans sobre as condições de possibilidade da referência a particulares e o pensamento sobre objetos.

Justificativa

A literatura atual sobre referência singular e percepção de objetos está cada vez mais inclinada a preferir uma explicação em termos de índices visuais (FINST), arquivos-objeto (object files), arquivos mentais (mental files), relações de *acquaintance* e a postulação da atenção consciente como mecanismo que possibilita a vinculação cognitiva do registro sensorial de características superficiais de um objeto. Esta literatura deixa de lado boa parte da evidência que suporta hipóteses sobre a integração de características com base na aplicação de um mapa mestre de localização, a postulação de mapas cognitivos, a concepção neo-kantiana de Strawson e Evans segundo a qual a representação de aspectos espaciais é crucial para a compreensão de demonstrativos perceptuais, e a concepção neo-fregeana de Evans e McDowell de acordo com a qual a noção de *modos de apresentação* relevante para uma explicação da cognição de particulares concretos é a noção de *sentidos objeto-dependentes*.

Gareth Evans (1982, 1985) formulou os princípios de uma concepção neo-fregeana e neo-kantiana com base na qual mostrou como especificar substantivamente *modos de apresentação* de expressões indexicais e demonstrativas a partir da descrição de habilidades situadas e dinâmicas necessárias para a compreensão de tais expressões. De acordo com esta concepção, o conhecimento que permitiria a um organismo referir particulares tem como pre-condição o co-ajuste contínuo de habilidades sensório-motoras de rastreamento, localização, auto-localização e *wayfinding* (encontrar o seu próprio caminho num entorno).

Evans formula três considerações a partir das quais é possível derivar o esboço de uma teoria que estabelece condições para a referência a objetos concretos e, conseqüentemente, condições para a individuação de pensamentos singulares. A primeira consideração consiste na concepção de *pensamentos dinâmicos fregeanos*. Adotar critérios dinâmicos na individuação de conteúdos cognitivos consiste principalmente em aceitar que o conhecimento de singulares depende de capacidades que são exercitadas através de experiências distintas. A referência a objetos supõe uma *tendência* a manter o mesmo *vínculo informacional* através de diferentes ocorrências de veículos representacionais em distintas

condições. A segunda consideração consiste em argumentar que a habilidade de capturar o mesmo objeto em experiências distintas depende de habilidades *sensório-motoras* que permitem localizar-o num sistema *egocêntrico*, *situado* e relativo aos *eixos corporais* do agente cognitivo. A terceira consideração consiste em argumentar a favor de uma concepção unificada e *alocêntrica* da localização que permite distinguir numericamente entre objetos qualitativamente idênticos. Com base nessas três considerações é possível derivar condições para a individuação de pensamentos singulares que complementam, diacronicamente, o *Critério Intuitivo de Diferença* de Frege. As condições de identidade ou diferença entre conteúdos cognitivos singulares dependem fundamentalmente do exercício de habilidades dinâmicas de rastrear, localizar, auto-localizasse e encontrar o caminho com relação ao arranjo de objetos num entorno.

O objetivo deste curso é realizar uma análise crítica das concepções de Evans sobre a referencia singular e o pensamento demonstrativo. No final do curso revisaremos as críticas de Burge à concepção de Strawson e Evans.

Programa

I - Transfundo teórico: Frege, Russell e o modelo fotográfico
Capítulos 1, 2, 3 das *Varietades das Referência*

II - Princípio de Russell, Nível Fundamental de Pensamento e Sistema Informacional
“Identity and Predication” e capítulos 4 e 5 das *Varietades das Referência*

III - Identificação de particulares e representação espacial
Strawson, capítulo 2 de *Indivíduos*, “Thing Without the Mind”

IV - Pensamentos demonstrativos
“Understanding Demonstratives” e Capítulos 6 das *Varietades das Referência*

V - Críticas de Burge a Evans
Capítulo 6 *Origins of Objectivity*

1	Apresentação Organização do seminário
2	Gareth Evans - Capítulo 1 The Varieties of Reference
3	Gareth Evans - Capítulo 2 The Varieties of Reference
4	Gareth Evans - Capítulo 3 The Varieties of Reference
5	Gareth Evans - Identity and Predication
6	Gareth Evans - Capítulo 4 The Varieties of Reference
7	Gareth Evans - Capítulo 5 The Varieties of Reference
8	P. F. Strawson - Capítulo 2 Individuals

9	Gareth Evans - Things Without the Mind
10	Gareth Evans - Understanding Demonstratives
11	Gareth Evans - Capítulo 6 The Varieties of Reference
12	Tyler Burge - Capítulo 6 Origins of Objectivity

Bibliografia

- Bermudez, J. L., et al., 2005. *Thought, Reference, and Experience: Themes from the Philosophy of Gareth Evans*. Oxford University Press on Demand.
- Burge, T., 2010. *Origins of Objectivity*. Oxford: Clarendon Press.
- Cussins, A. 1992. "Content, Embodiment and Objectivity: The Theory of Cognitive trails". *Mind*, 101(404), pp. 651-688
- Cussins, A. 1999. "Subjectivity, Objectivity and Frames of References in Evans's Theory of Thought". In the Electronic Journal for Analytic Philosophy. <https://ejap.louisiana.edu/EJAP/1998/cussins98.html>.
- Eilan, N., McCarthy, R., Brewer, B., 1993. *Spatial representation: Problems in philosophy and psychology*. Blackwell.
- Evans, G., 1985. *Collected Papers*. Oxford University Press.
- Evans, G., 1982. *The Varieties of Reference*. Oxford: Clarendon Press
- Grush, R., 2003. "Guide to Gareth Evans's The Varieties of Reference", URL: <https://mind.ucsd.edu/misc/resources/evans/evansindex.html>
- Grush, Rick (2018). "Understanding Evans". doi:10.21224/P47H32
- Hawthorne, J., & Manley, D. (2012). *The reference book*. Oxford University Press.
- Luntley, M. "Dynamic Thoughts and Empty Minds". In: *European Review of Philosophy* 2, 1996.
- McDowell, J. (1990). "Peacocke and Evans on Demonstrative Content". *Mind*, 99(394), 255-266.
- McDowell, J. (2005). "Evans's Frege". In Bermudez, J. L. (ed.) *Thought, Reference, and Experience: Themes from the philosophy of Gareth Evans*, 42-65.
- Mertel, K., 2017. "Re-thinking Gareth Evans' Approach to Indexical Sense and the Problem of Tracking Thoughts". *Grazer Philosophische Studien* 94.
- O'Keefe, J. 1993. "Kant and the sea-horse". In: Eilan, N., Brewer, B. & McCarthy, R. (Eds) *Spatial Representation: Problems in Philosophy and Psychology*, pp. 43-64.
- O'Keefe, J. 1994, "Cognitive Maps, Time and Causality". In Peacocke, C. (Ed.), *Objectivity, Simulation and the Unity of Consciousness*. The British Academy, 83, Oxford University Press, 35-45.
- O'Keefe, J., & Nadel, J. 1978. *The Hippocampus as a Cognitive Map*. Oxford University press.
- Poincaré, H., 2001. *The Value of Science: Essential Writings of Henry Poincaré*. Dover Publications Inc New York
- Poincaré, H., 2007. *Science and Method*. Cosimo Inc.
- Strawson (1959) *Individuals*. London and New York: Routledge, 2006
- Tolman, E. C., 1948. "Cognitive Maps in Rats and Men". *Psychological review* 55 (4), 189